

Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade



2º Trimestre de 2022

08/08/2022



ÍNDICE

1. ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2. NOTA PRÉVIA	4
3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA	5
4. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	9
5. ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE	11
6. ANÁLISE DE DESVIOS FACE AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO.....	13
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO SEGUNDO TRIMESTRE.....	16
8. RELATÓRIO TRIMESTRAL DO FISCAL ÚNICO	19

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Miguel Teixeira Ferreira Roquette

Secretária - Catarina Charters de Amaral Marques Fernandes Homem

Conselho de Administração

Presidente – Rui Nobre Gonçalves

Vogal - Cândida Maria Viriato Maia Ferreira Pestana

Vogal – Maria Manuela Gonçalves Nunes de Azevedo e Silva

Fiscal Único

Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. - representada por Joaquim Oliveira de Jesus

Suplente - Maria Balbina Boino Cravo

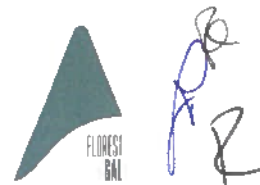


2. NOTA PRÉVIA

O capital social da FLORESTGAL – Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal, S.A. é composto por 4.940.000 ações de valor nominal unitário de 5 euros cada, integralmente detidas pela Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A., encontrando-se representadas por um único título.

O presente relatório tem por base, em termos orçamentais, o Plano de Atividades e Orçamento (“PAO”) para o triénio 2022/24 submetido pela Florestgal em 17 de setembro de 2021, o qual veio a merecer aprovação dos Ex.mos Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Senhor Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território após parecer favorável da UTAM.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), Normas Internacionais de Contabilidade e Interpretações (*International Accounting Standards and Interpretations*), coletivamente denominadas de IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, tal como adotadas na União Europeia (UE).



3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A atividade da FlorestGal durante o primeiro semestre de 2022 centrou-se essencialmente em cinco vertentes: i) continuação a reorganização da estrutura da empresa; ii) venda de ativos biológicos; iii) preparação de projetos de investimento através da submissão de candidaturas a financiamento comunitários para a valorização de propriedades da FlorestGal; iv) prospeção de terrenos em áreas protegidas tendo em vista a sua aquisição; e v) desenvolvimento do trabalho de articulação com municípios do Pinhal Interior para a celebração de protocolos no âmbito do Programa de Transformação da Paisagem.

Em seguida é apresentado um breve resumo da atividade em cada uma das áreas principais da empresa.

3.1. REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DA SOCIEDADE

Neste âmbito, deu-se continuidade ao trabalho que vinha a ser desenvolvido no ano anterior, quer ao nível da reorganização dos recursos humanos e consultorias externas, quer ao nível da preparação de regulamentos e procedimentos para as várias áreas da empresa.

A aprovação, em 23 março de 2022, por parte do acionista do Plano de Atividades e Orçamento para o corrente ano permitiu criar as condições para a contratação de três trabalhadores: duas técnicas superiores (desempenhando uma delas a função de Diretora de Estudos e Planeamento) e um administrativo. Esta reorganização, permitiu ainda reduzir três prestações de serviços, conforme proposto no PAO aprovado.

Relativamente à reorganização dos procedimentos, há a destacar a contratação de uma empresa externa para proceder à reorganização do arquivo físico e informático da empresa, incluindo o desenvolvimento de um classificador que permita uma gestão documental eficaz e a manutenção da evidência formal dos processos para garantias de transparência e segurança jurídica dos mesmos. O trabalho encontra-se em curso, perspetivando-se a sua conclusão no final do 3º TRM.

Foram também revistos/elaborados alguns dos regulamentos internos da empresa— nomeadamente o regulamento de compras, o regulamento de arrendamentos e o regulamento de venda de ativos. Não foi ainda concluído o trabalho relativo à criação de centros de custos, ao nível da contabilidade, que irá permitir uma gestão mais eficiente e um maior controlo sobre os custos e as receitas de cada uma das propriedades/projetos/processos.



3.2. NOVOS INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS

No decurso do primeiro semestre, e na sequência da abertura de avisos por parte do PDR2020, do Compete2020 (REACT), foram submetidas 4 candidaturas para a realização de investimentos em três propriedades próprias (Caveira e Ervideira, Monte Pinares e Colmeal II – Quinta das Moreirolas) e em duas propriedade arrendada (Baldios do Pessegueiro e da Pampilhosa), cujos dados resumo se apresentam na tabela seguinte:

Programa (fundo)	Propriedade	Tipo de Investimento	Área (ha)	Situação	Inv. total	Valor da Participação
PDR 2020	Quinta das Charas	Reconversão de Eucaliptal com Sobreiro e Carvalho Negral	69,8	Em execução	175 928 €	149 279 €
	Herdade da Caveira	Rearborização com sobreiros	37,7	Aprovada	65 681 €	41 815 €
	Herdade da Caveira	Melhoria das condições de caça	714	Em análise	14 000 €	8 513 €
	Baldios da Pampilhosa e Pessegueiro	Rearborização com povoamento misto	529,3	Em análise	1 158 680 €	984 878 €
Total PDR 2020			1313,1		1 348 609 €	1 142 670 €
COMPETE 2020 - REACT	Colmeal II - Moreirolas	Rearborização e resiliência	291,4	Em análise	420 861 €	420 861 €
	Monte Pinares	Rearborização e valorização das condições do solo	127,9	Em análise	999 662 €	999 662 €
Total COMPETE 2020 - REACT			419,3		1 420 523 €	1 420 523 €
TOTAL			1 732		2 769 132 €	2 563 193 €

Havendo aprovação por parte dos Programas Operacionais, estas candidaturas representaram um investimento direto da FlorestGal de cerca de 2,77M€, dos quais 2,56M€ financiados a fundo perdido por Fundos Comunitários.

Cabe aqui destacar que as candidaturas apresentadas ao Compete2020 resultam ambas de parcerias da FlorestGal com outras entidades, nomeadamente com a ForestWise e a APATA, no caso da candidatura apresentada para ao Colmeal II; e da AdP Valor e a Águas do Vale do Tejo, no caso do da candidatura apresentada para Monte Pinares.

As candidaturas apresentadas (com exceção da candidatura apresentada para a Caveira e Ervideira, que tem como objeto a melhora das condições de caça) têm como objetivo genérico a arborização/rearborização com espécies autóctones e mais adaptadas aos territórios onde se inserem as propriedades, numa ótica de valorização dos ativos naturais da FlorestGal e de contribuir para o combate e a adaptação às alterações climáticas.

Ainda neste âmbito, faz-se referência ao Despacho n.º 3143-B/2022, 14 de março do Gabinete do Ministro do Ambiente E Ação Climática, que aprova o orçamento do Fundo Ambiental para o ano de 2022, e no qual está prevista, para a FlorestGal, uma verba de 2.000.000€ para a “Aquisição de parcelas em áreas com elevado

valor natural e com estatuto de proteção, ou que contribuam para a melhoria da estrutura fundiária, e apoio à gestão de património rústico e à concretização de políticas que promovam a gestão da paisagem, a prestação de serviços de ecossistemas e a preservação da biodiversidade”.

Com a abertura a 23/06/2022, do anúncio n.º 07 / Operação 8.1.3 / 2022, da operação 8.1.3 - Prevenção da floresta contra agentes biótico e abióticos, do PDR2020, foi iniciada a preparação de candidatura para intervenção na Quinta do Colmeal, em Figueira de Castelo Rodrigo, numa área de cerca de 98 hectares nas zonas que integram a rede de Mosaicos de Parcelas de Gestão de Combustível definidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Figueira de Castelo Rodrigo. O objetivo principal visa a promoção do desenvolvimento dos povoamentos florestais de pinheiro-bravo e carvalho negral existentes, assim como a manutenção das faixas de proteção às linhas de água e a promoção do desenvolvimento de regeneração natural de sobreiro e azinheira em área de matos.

3.3. PARCERIAS PARA O PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM

Um dos objetivos da FlorestGal é contribuir para a valorização da floresta em territórios que foram percorridos pelos incêndios de 2017, em particular no Pinhal Interior - região onde foi localizada a sua sede.

Neste âmbito, as Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos e de Pampilhosa da Serra, entenderam designar a FlorestGal para Entidade Gestora das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, respetivamente da Aguda e da Travessa, aprovadas no quadro do Programa de Transformação da Paisagem, desenvolvendo e gerindo as Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGPs) nestes dois territórios. Ocorreram igualmente reuniões com o município de Pedrogão Grande, com vista à designação da Florestgal como entidade gestora da AIGP de Ribeira de Mega.

A Administração da FlorestGal considera a participação da empresa nestes processos da maior relevância e tem vindo a desenvolver contactos neste âmbito com a Direção-Geral do Território e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P..

3.4. COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Até 30 de junho de 2022, a sociedade não adquiriu nem alienou qualquer imóvel.

No entanto, e tendo em vista os objetivos do financiamento do Fundo Ambiental atribuído à FlorestGal, durante o 2º TRM de 2022, a empresa desenvolveu um intenso trabalho de prospeção de terrenos localizados

em áreas protegidas, e que contribuam para os objetivos do referido Despacho, tendo em vista a sua aquisição até ao final do corrente ano. Estes trabalhos mantêm-se em curso, estando já acordado com os respetivos proprietários a aquisição de cerca de 56 ha na área do Parque Natural de São Mamede.

Até esta data e tal como referido em anteriores relatórios, mantêm-se por receber um valor da DGTF – Direção Geral do Tesouro e Finanças, relativamente à resolução de um contrato de compra de uma propriedade, não obstante a manutenção de diligências para o efeito, nomeadamente o envio de comunicações à DGTF relativas ao assunto em apreço e a realização de uma reunião com a mesma entidade na qual foram propostas várias alternativas de solução que a DGTF ficou de analisar.

3.5. VENDA DE PRODUTOS AGRO-FLORESTAIS, ARRENDAMENTOS E OUTROS

Os proveitos registados pela sociedade no primeiro semestre do ano com a venda de produtos agroflorestais ascenderam a cerca de 2.522.759 euros, decorrentes da venda madeira de pinheiro (856.990 euros) e de madeira de eucalipto (945.200 euros) e da venda de cortiça (720.569 euros), com particular destaque para a cortiça da Herdade de Vale de Reis (718.179,00 euros). Importa salientar que as vendas de madeira de resinosas e de eucalipto correspondem a procedimentos iniciados ainda em 2021 e que terminaram já no corrente ano, razão pela qual este valor é muito superior ao das receitas de vendas projetadas para o semestre (550.688€).

Os proveitos com arrendamentos ascenderam neste período a 344.670,82 euros, sendo que o valor total previsto em orçamento (PAO 2022) para arrendamentos a junho de 2022 era de 377.760 euros.

Em termos das suas linhas de negócio – Novos Negócios e Expansão, no âmbito de energias e floresta de conservação – encontram-se ainda por materializar integralmente os objetivos fixados, muito embora se considere que, quer a perspetiva de aquisição de terrenos em Áreas Protegidas, quer a futura materialização dos projetos relativos às candidaturas apresentadas ao REACT e acima mencionados, irão contribuir para esta linha de negócio.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

No final do segundo trimestre de 2022, a sociedade registou um resultado líquido de 901.760 euros, superior ao orçamentado para o mesmo período, que previa um resultado negativo em 292.408 euros e superior ao período homólogo de 2021, onde se registaram resultados líquidos negativos de -320.199 euros.

Esta alteração decorre essencialmente do facto de as vendas de madeira em pé iniciadas no final de 2021, terem sido concretizado apenas no primeiro semestre deste ano, conforme já referido no ponto 3.5 deste documento.

4.1. RESULTADO OPERACIONAL (antes de gastos de financiamento e impostos)

O Resultado Operacional alcançado em 30 de junho de 2022 foi assim de 911.939 euros (pelas razões já elencadas), o que, mais uma vez, compara muito favoravelmente com o valor previsto em orçamento, negativo em 272.426 euros.

4.2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA – ATIVO

No final do primeiro semestre de 2022 o Ativo totalizava o montante de 57.873.580 euros. Este valor representa um aumento do valor do ativo da empresa face a dezembro de 2021, em 869.517 euros. Relativamente ao orçamento de 2022, representa um desvio desfavorável de 2.778.687 euros, que é composto por uma multiplicidade de efeitos, de onde se destacam:

- Variação de Ativos não Correntes -2.787.676 euros
 - Ativos Fixos Tangíveis -1.975.627 euros
 - Propriedades de Investimento +354.583 euros
 - Ativos por Impostos Diferidos -1.191.421 euros
- Variação de Ativos Correntes +8.989 euros
 - Variação de Ativos Biológicos -1.479.972 euros
 - Clientes +277.861 euros
 - Outras contas a receber +1.153.794 euros
 - Ativos não Correntes detidos para Venda -495.904 euros
 - Caixa e Depósitos Bancários +564.346 euros

R
R



4.3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA – CAPITAL PRÓPRIO

Em 30 de junho de 2022, o Capital Próprio da empresa ascendia a 54.839.504 euros, superior em 901.760 euros face a dezembro de 2021, em face do resultado líquido positivo registado no período.

4.4. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA – PASSIVO

A 30 de junho de 2022, o valor total do passivo era de 3.034.075 euros, que compara com 5.487.983 euros orçamentados, ou seja, inferior em 2,453.907 milhões euros em resultado das diversas recomposições de saldos no período em análise, destacando-se as diferenças negativas de 1,191 milhões de euros na rubrica de passivos por impostos diferidos e de 1.044.568 milhões de euros na rubrica de outras contas a pagar.



5. ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE

Em 3 de março de 2022, na sequência do Despacho n.º 210/2022, de 18 de fevereiro do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, o acionista deliberou através de Deliberação Social Unânime por Escrito uma nova alteração aos Estatutos da empresa, com alterações ao nível do seu Art.º 2º (Objeto) e do seu Art.º 6º (Competências da Assembleia Geral).

No que respeita ao seu Objeto Social, e mantendo-se os pontos já existentes, devidamente renumerados, foi aditado o seguinte n.º 2:

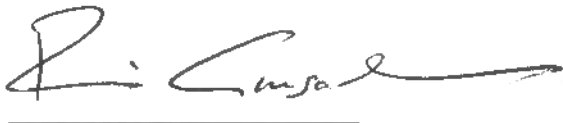
2. A sociedade pode assegurar a gestão de imóveis rústicos do Estado e de prédios sem dono conhecido, nos termos de protocolos que estabeleça com entidades públicas para esse efeito, assim como, cumprindo todos os requisitos legais e estatutários, adquirir áreas florestais e de conservação da natureza que valorizem o seu património próprio.¹

No que respeita às competências da Assembleia Geral, o limiar para autorização para aquisição ou alienação de imóveis e participações sociais, bem como para a realização de investimentos previsto na alínea e) do n.º 2 do Art.º 6º foi aumentado para 20% do Capital Social, permitindo assim um maior grau de autonomia de decisão ao Conselho de Administração.

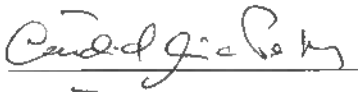
¹ Alteração aos Estatutos deliberada pelo acionista através de Deliberação Social Unânime por Escrito de 03 de março de 2022, em processo de registo.

Figueiró dos Vinhos, 8 de agosto de 2022

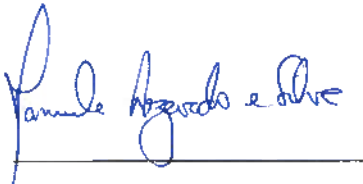
O Conselho de Administração



Eng. Rui Gonçalves



Dra. Cândida Pestana



Dra. Manuela Azevedo e Silva

6. ANÁLISE DE DESVIOS FACE AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Todos os valores constantes das tabelas seguintes encontram-se em Euros.

6.1. BALANÇO REAL VS ORÇAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2022

RUBRICAS	REAL	PAO	DESVIOS	
	30/06/2022	30/06/2022	Valor	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	17 941 179	19 916 806	-1 975 627	-10%
Ativos fixos intangíveis	215	646	-431	-67%
Propriedades de Investimento	10 967 031	10 612 449	354 583	3%
Ativo sob direito de uso	159 397	134 489	24 909	19%
Investimentos financeiros	311	0	311	
Ativos por impostos diferidos	2 197 545	3 388 966	-1 191 421	-35%
Total Ativo Não Corrente	31 265 679	34 053 356	-2 787 676	-8%
Ativo corrente				
Inventários	0	8 703	-8 703	-100%
Ativos biológicos	16 626 858	18 106 830	-1 479 972	-8%
Clientes	509 580	231 719	277 861	120%
Estado e outros entes públicos	27 658	27 806	-148	-1%
Outras contas a receber	1 165 072	11 278	1 153 794	10230%
Diferimentos	8 185	10 469	-2 284	-22%
Ativos não correntes detidos para venda	564 600	1 060 504	-495 904	-47%
Caixa e depósitos bancários	7 705 947	7 141 601	564 346	8%
Total Ativo Corrente	26 607 900	26 598 911	8 989	0%
Total do Ativo	57 873 580	60 652 267	-2 778 687	-5%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	24 700 000	24 700 000	0	0%
Reservas legais	1 864 685	1 742 291	122 395	7%
Resultados transitados	27 068 957	26 969 009	99 949	0%
Outras variações no capital próprio	304 101	2 045 392	-1 741 292	-85%
	53 937 743	55 456 692	-1 518 948	-3%
Resultado líquido do período	901 760	-292 408	1 194 168	-408%
Total do capital próprio	54 839 504	55 164 284	-324 780	-1%
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivo da locação	153 558	225 072	-71 514	-32%
Passivos por impostos diferidos	2 197 545	3 388 966	-1 191 421	-35%
Total Passivo Não Corrente	2 351 103	3 614 038	-1 262 935	-35%
Passivo corrente				
Fornecedores	21 075	221 355	-200 280	-90%
Adiantamentos de clientes	31 587	131 587	-100 000	-76%
Estado e outros entes públicos	46 016	59 102	-13 086	-22%
Passivo da locação	22 347	32 347	-10 000	-31%
Diferimentos	413 333	236 370	176 963	75%
Outras contas a pagar	148 616	1 193 184	-1 044 568	-88%
Total Passivo Corrente	682 973	1 873 945	-1 190 972	-64%
Total do Passivo	3 034 076	5 487 983	-2 453 907	-45%
Total do capital próprio e do Passivo	57 873 580	60 652 267	-2 778 687	-5%

6.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS REAL VS ORÇAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2022

RUBRICAS	REAL	PAO	DESVIOS	
	30/06/2022	30/06/2022	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	2 523 306	1 225 688	1 297 618	106%
Subsídios à exploração	0	1 004 720	-1 004 720	-100%
Variação nos inventários de produção	-1 515 962	-445 111	-1 070 851	241%
Fornecimentos e serviços externos	-414 842	-2 115 810	1 700 968	-80%
Gastos com pessoal	-179 348	-269 377	90 029	-33%
Imparidade de dívidas a receber	23 710	0	23 710	
Outros rendimentos e ganhos	569 481	424 000	145 481	34%
Outros gastos e perdas	-36 170	-7 500	-28 670	382%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	970 174	-183 390	1 153 564	-629%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-58 235	-89 036	30 801	-35%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	911 939	-272 426	1 184 365	-435%
Juros e gastos similares suportados - IFRS 16	-2 313	-3 494	1 180	-34%
Resultado antes de impostos	909 625	-275 920	1 185 545	-430%
Imposto s/ rendimento do período	-7 865	-16 488	8 623	-52%
Resultado líquido do período	901 760	-292 408	1 194 168	-408%



7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO SEGUNDO TRIMESTRE

Todos os valores constantes das tabelas seguintes encontram-se em Euros.

7.1. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA A 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	POSIÇÃO	POSIÇÃO
	30/06/2022	31/12/2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	17 941 179	17 966 007
Ativos fixos intangíveis	215	431
Propriedades de Investimento	10 967 031	10 967 031
Ativo sob direito de uso	159 397	187 600
Investimentos Financeiros	311	
Ativos por impostos diferidos	2 197 545	2 197 545
Total Ativo Não Corrente	31 265 679	31 318 614
Ativo corrente		
Inventários	0	0
Ativos biológicos	16 626 858	18 142 820
Clientes	509 580	215 126
Estado e outros entes públicos	27 658	18 699
Outras contas a receber	1 165 072	1 159 437
Diferimentos	8 185	6 155
Activos financeiros detidos para negociação		
Ativos não correntes detidos para venda	564 600	564 600
Caixa e depósitos bancários	7 705 947	5 578 611
Total Ativo Corrente	26 607 900	25 685 448
Total do Ativo	57 873 580	57 004 062
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	24 700 000	24 700 000
Reservas legais	1 864 685	1 864 685
Resultados transitados	27 068 957	27 355 438
Outras variações no capital próprio	304 101	304 101
	53 937 743	54 224 224
Resultado líquido do período	901 760	-286 481
Total do capital próprio	54 839 504	53 937 743
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo da Locação	153 558	140 296
Passivos por impostos diferidos	2 197 545	2 197 545
Total Passivo Não Corrente	2 351 103	2 337 842
Passivo corrente		
Fornecedores	21 075	71 393
Adiantamentos de clientes	31 587	31 587
Estado e outros entes públicos	46 016	27 028
Passivo da locação	22 347	53 331
Diferimentos	413 333	314 476
Outras contas a pagar	148 616	230 662
Total Passivo Corrente	682 973	728 477
Total do Passivo	3 034 076	3 066 319
Total do capital próprio e do Passivo	57 873 580	57 004 062

7.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 30 DE JUNHO DE 2022 E 30 DE JUNHO DE 2021

RUBRICAS	PERÍODOS	
	30/06/2022	30/06/2021
Vendas e serviços prestados	2 523 306	35 539
Variação nos inventários de produção	-1 515 962	-27 065
Fornecimentos e serviços externos	-414 842	-449 763
Gastos com pessoal	-179 348	-127 630
Imparidade de dívidas a receber	23 710	0
Outros rendimentos e ganhos	569 481	330 340
Outros gastos e perdas	-36 170	-6 734
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	970 174	-245 314
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-58 235	-55 631
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	911 939	-300 945
Juros e gastos similares suportados - IFRS 16	-2 313	-2 692
Resultado antes de impostos	909 625	-303 638
Imposto s/ rendimento do período	-7 865	-16 562
Resultado líquido do período	901 760	-320 199
Resultado básico por acção	0,18	-0,06

8. RELATÓRIO TRIMESTRAL DO FISCAL ÚNICO

Ao Exm^o Conselho de Administração de
FLORESTGAL – EMPRESA DE GESTÃO E
DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, S.A.
Rua Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 16-18
3260-412 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**RELATÓRIO TRIMESTRAL INFORMATIVO
DO FISCAL ÚNICO
CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL À DATA DE 30.06.2022**

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, designadamente do disposto no artigo 44.º, n.º 1 alínea i), do Decreto-Lei n.º 133/2013, vimos por este meio emitir o relatório de acompanhamento ao Relatório Trimestral de Execução Orçamental. Para tal, o Fiscal Único acompanhou a gestão através da análise dos balancetes e mapas demonstrativos de execução orçamental, referentes ao segundo trimestre, nomeadamente o balancete analítico de junho bem como o Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade, referente ao período em análise.

Consideramos relevante salientar que:

- A proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022, 2023 e 2024, submetida em 20 de setembro de 2021, obteve aprovação pelos Ex.mos Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em 18 de fevereiro de 2022, e Senhor Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, em 11 de março de 2022, após parecer favorável da UTAM. Obteve ainda aprovação por parte do acionista a 23 de março de 2022.
- Em 3 de março de 2022, na sequência do Despacho n.º 210/2022 do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, o acionista deliberou através de Deliberação Social Unânime por Escrito uma nova alteração aos Estatutos da Entidade, com alterações ao nível do seu Objeto e competências da Assembleia Geral. Assim, o Objeto Social teve o seguinte aditamento: *"A sociedade pode assegurar a gestão de imóveis rústicos do Estado e de prédios sem dono conhecido, nos termos de protocolos que estabeleça com entidades públicas para esse efeito, assim como, cumprindo todos os requisitos legais e estatutários, adquirir áreas florestais e de conservação da natureza que valorizem o seu património próprio."* No que respeita às competências da Assembleia Geral, o limiar de autorização para

aquisição ou alienação de imóveis e participações sociais, bem como para a realização de investimentos previsto na alínea e) do n.º 2 do artigo 6º dos Estatutos da Entidade foi aumentado para 20% do Capital Social, permitindo assim um maior grau de autonomia de decisão ao Conselho de Administração. As referidas alterações traduzem um aumento da área de atuação da Entidade, cuja implementação traduzirá eventual impacto orçamental não contemplado no PAO atualmente objeto de execução;

- A 14 de março de 2022 o Despacho n.º 3143-B/2022 do Gabinete do Ministro do Ambiente e Ação Climática, que aprova o orçamento do Fundo Ambiental para o ano de 2022, atribui uma verba de 2.000.000 de euros à realização de projetos a desenvolver pela Entidade.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Tendo por base o Orçamento para 2022, analisámos os diversos desvios reportados a 30 de junho de 2022, os quais se traduzem na apresentação de um resultado líquido de 901.760 euros, valor bastante superior ao projetado (negativo de 292.408 euros). Este desvio positivo, no montante de 1.194.168 euros, decorre essencialmente da venda de madeira, que no primeiro semestre de 2022 registou o valor de 2.522.759 euros. Estas vendas correspondem a procedimentos que foram iniciados ainda em 2021 e terminaram no corrente período, por esta razão o valor das receitas de vendas projetadas para o período em causa foi bastante inferior.

No que respeita aos Novos Negócios e Expansão no âmbito das energias e floresta de conservação, encontram-se ainda por materializar.

3. ANÁLISE AOS DOCUMENTOS CONTABILÍSTICOS

Procedemos à análise das contas da Entidade e demais informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativas das rubricas, dos quais destacamos:

A. Procedimentos, recomendações e testes de conformidade:

A.1. Obtenção de diversos esclarecimentos e documentação, solicitados junto dos Serviços competentes;

A.2. Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial no que se refere à sua adequação e consistência.

B. Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria.

4. CONCLUSÃO

Face à análise efetuada aos elementos que para o efeito nos foram disponibilizados, é nosso Parecer que a execução orçamental se encontra dentro dos parâmetros aceitáveis.

Lisboa, 10 de agosto de 2022

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056
Registado na CMVM sob o n.º 20160668